

Greve provoca morte no Gama

A dona-de-casa Maria Grasiela Pereira Dias, de 35 anos, morreu às 9h10 de ontem na Rodoviária do Gama. Pouco antes do falecimento, ela e o marido, o caseiro Adailton Julião Neto, deixaram de entrar no Hospital Regional do Gama(HRG) achando que não iriam ser atendidos por causa da greve dos médicos que já dura 24 dias. Decidiram ir ao Hospital de Base do Distrito Federal (HBB), mas Maria Grasiela não resistiu e morreu

a caminho. Ela deixou três filhos.

Adailton registrou ocorrência na 14ª DP, do Gama. O delegado de plantão, Francisco Antônio da Silva, contou que se o casal tivesse entrado no hospital seria atendido por um grupo de médicos que estava de plantão no pronto-socorro. Essa informação foi confirmada ontem à noite pela chefe de equipe do HRG, a médica Ivonê Cardoso. O Sindicato dos Médicos do DF defende-se da acusação de omissão alegando que os dois sequer entraram no hospital. O titular da 14ª DP, delegado Adonel Gomes de Araújo abre hoje um inquérito para apurar o caso.